



Universidade Federal do Pampa
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

**REGULAMENTO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM GESTÃO DO
TURISMO I E II**

Jaguarão
2017

APRESENTAÇÃO

O Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo da Universidade Federal do Pampa/Campus de Jaguarão com o objetivo de propiciar orientações sobre as Práticas Profissionais I e II enquanto componentes curriculares, organizou o presente manual e espera possibilitar ao acadêmico o primeiro contato com sua “futura profissão”, bem como ajudá-lo no universo da Iniciação a Pesquisa/Extensão, a organizar-se intelectualmente e a organizar melhor o seu tempo.

Considera-se que as Práticas Profissionais contribuem para que a formação profissional e humana torne-se uma experiência rica e abrangente. Nesses preceitos, sugere-se que as informações contidas no presente Manual possam esclarecer e orientar todos. Todavia, caso necessite de mais esclarecimentos, orienta-se que seja consultado o professor responsável pelo componente de Práticas Profissionais e a Coordenação do Curso.

SUMÁRIO

1	PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM GESTÃO DO TURISMO (PPGT)	4
1.1	Justificativa.....	4
1.2	Objetivos	4
1.2.1	Objetivo geral	4
1.2.2	Objetivos específicos	4
2	ALUNOS APTOS PARA AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS	5
2.1	Pré-requisitos	5
3	ESTRUTURA CURRICULAR DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS	6
3.1	Carga horária	6
3.2	Áreas de atuação	6
4	ETAPAS A SEREM SEGUIDAS PARA AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS I E II.....	6
4.1	Primeira etapa: documentos necessários para dar início às práticas profissionais I e II.....	6
4.2	Segunda etapa: cronograma de desenvolvimento das atividades	13
4.3	Terceira etapa: relatório final das Práticas Profissionais I e II.....	14
4.4	Quarta etapa: preenchimento dos documentos para a finalização das Práticas Profissionais.....	21
5	ORIENTAÇÕES FINAIS DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS	23
5.1	Atribuições ao professor(a) e acadêmicos(as), com base na Resolução 29, capítulo 3, artigo 134 e 135 de 28 de abril de 2011	23
5.2	Avaliação das Práticas Profissionais I e II	24
5.3	Critérios de avaliação.....	25
5.4	Reprovação de Práticas Profissionais I e II e penalidades	25
6	DISPOSIÇÕES FINAIS	26

1 PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM GESTÃO DO TURISMO (PPGT)

As PPGT é uma disciplina curricular e seguirá algumas normatizações da UNIPAMPA, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e do campus de Jaguarão. Sua coordenação ficará sobre a responsabilidade de professores nomeados pelo colegiado, que atuarão como responsáveis pela alocação dos acadêmicos nas organizações e pela distribuição dos mesmos para as orientações aos docentes que estiverem cadastrados para ministrarem disciplinas no semestre dentro da especialidade de cada um até o limite de 15 alunos por orientador.

1.1 Justificativa

As PPGT são caracterizadas por um conjunto de atividades a serem efetivadas no campo de atuação do turismo. Essas são delineadas de acordo com o objetivo, necessidade e aplicabilidade nas instituições, empresas, organizações não-governamentais, profissionais liberais, organismos, eventos e entidades nas quais serão realizadas as práticas. O intuito é aperfeiçoar, atualizar e complementar através de uma aplicação prática o arcabouço teórico trabalhado nas disciplinas do curso.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Garantir a formação complementar do futuro profissional, egresso desta Instituição de Ensino Superior, dando-lhe oportunidade de exercer funções de gestão, que se destinem a levantamentos e à implementação de ideias, cuja ação demanda a prática da criticidade, criatividade e aplicabilidade de conceitos científicos construídos ao longo de sua jornada acadêmica, profissional e pessoal.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Oportunizar o desenvolvimento prático interdisciplinar;

- b) Proporcionar o relacionamento dinâmico entre a teoria e as práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino;
- c) Promover a iniciação à pesquisa, ao ensino e à extensão;
- d) Desenvolver a experiência acadêmica profissional orientada para realização de um trabalho prático competente e de fundamental importância para atuação na sua futura área de trabalho;
- e) Proporcionar a aquisição de vivência profissional.

2 ALUNOS APTOS PARA AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O acadêmico, para estar apto a realizar as práticas, deverá atender os seguintes pré-requisitos:

- a) Estar devidamente matriculado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNIPAMPA;
- b) Ter cursado no mínimo 3 (três) semestres do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNIPAMPA.

2.1 Pré-requisitos

As PPGT I e II não possuem pré-requisitos, ou seja, é possível matricular-se em PPGT II, sem ter feito a PPGT I, contudo não é recomendado a realização simultânea das duas práticas. O aluno poderá optar por realizar as Práticas Profissionais em diferentes ambientes, sendo recomendado a sua realização em instituições distintas, de natureza pública, privada ou não-governamental. Salienta-se, no entanto, ser possível a realização no mesmo organismo do PPGT I e II, desde que as atividades sejam executadas em setores diferentes.

3 ESTRUTURA CURRICULAR DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

3.1 Carga horária

As PPGTs são compostas por duas disciplinas com carga horária de 60 horas cada uma (PPGT I e II), obrigatórias. Essas deverão cumprir a carga horária da disciplina a qual a atividade esteja atrelada, somando, com a realização de PPGT I e II, o total de 120 horas.

As PPGTs I e II poderão ser realizadas em períodos de até 8 horas diárias, em horários em que não estejam programadas aulas presenciais. Salienta-se que o acadêmico tem a possibilidade de distribuir a carga horária da forma que seu tempo permitir. Para validação destas horas será necessário um cronograma assinado diariamente pelo responsável pela supervisão das práticas na empresa/instituição com as datas e horários que foram utilizadas para as práticas profissionais (ver capítulo 6).

3.2 Áreas de atuação

As PPGTs poderão ser desenvolvidas em qualquer órgão público das esferas federal, estadual e municipal, em ONG's, junto a profissionais liberais, em organizações privadas, desde que atuem em área afim ao curso; a exemplo nas seguintes área de atuação: eventos, meios de hospedagem, agenciamento de viagens, transportes turísticos, políticas públicas, serviços de alimentação, planejamento e gestão, entre outras.

Ressalta-se que os locais escolhidos para realização das PPGT necessitam de uma anuência prévia do orientador e que tenham convênio simplificado ou termo de compromisso com a UNIPAMPA.

4 ETAPAS A SEREM SEGUIDAS PARA AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS I E II

4.1 Primeira etapa: documentos necessários para dar início às práticas profissionais I e II

Na primeira etapa do trabalho, o aluno deverá escolher o local no qual será realizada a PPGT, sendo necessário a entrega da carta de apresentação do acadêmico à empresa/instituição na qual as práticas serão realizadas e o preenchimento da carta de aceite por parte da mesma, conforme modelos que seguem:

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO

Instituição: _____

Município: _____

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, apresenta a esta organização o(a) acadêmico(a): _____, regularmente matriculado sob o nº _____ para requerer autorização ao desenvolvimento de Práticas Profissionais, com carga horária de _____ horas, referente ao componente curricular de Prática Profissional _____ que será desenvolvido no período previsto de _____ do ano de _____.

Sem mais para o momento e colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Professor Orientador

Jaguarão, _____ de _____ de _____.

CARTA DE ACEITE DO ACADÊMICO

Instituição: _____

Município: _____

Declaramos que autorizamos o(a) acadêmico(a) _____, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNIPAMPA, matriculado sob o nº _____, a desenvolver Práticas Profissionais nesta organização, na área de _____, cumprindo a carga horária de _____ horas, desempenhando as seguintes atividades _____, no período previsto de _____ do ano de _____.

(Assinatura do responsável pelas práticas na empresa/instituição e carimbo)

_____, _____ de _____ de _____.
(Local e data)

4.2 Segunda etapa: cronograma de desenvolvimento das atividades

Nesta etapa, o acadêmico deverá elaborar uma agenda de trabalhos e/ou atividades a serem realizadas, exposta por meio de um cronograma de acompanhamento da PPGT I e II.

4.3 Terceira etapa: relatório final das Práticas Profissionais I e II

Com o auxílio do Professor, cada discente deverá apresentar um relatório ao final das PPGT I e II. Este deverá ser composto pelo roteiro estabelecido abaixo e assinado pelo aluno e seu supervisor na organização concedente.

MODELO DE ROTEIRO DE RELATÓRIO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

CAPA

FOLHA DE ROSTO

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

AGRADECIMENTOS(OPCIONAL)

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS (SE HOVER)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 TEMA/Proposta de estudo

2 A EMPRESA

2.1 HISTÓRICO E ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS

4.1 ATIVIDADE QUE FOI DESENVOLVIDA 1

4.1.1 O que foi feito

4.1.2. Porque foi feito

4.1.3. Como foi feito

4.2 ATIVIDADE QUE FOI DESENVOLVIDA 2

4.2.1 O que foi feito

4.2.2. Porque foi feito

4.2.3. Como foi feito

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES OBTIDAS COM AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

5.2 SUGESTÕES À EMPRESA

REFERÊNCIAS

APÊNDICES (CRONOGRAMA)

ANEXOS

A seguir, são apresentados exemplos e expostas as explicações detalhadas concernentes a cada um dos elementos que deverão ser trabalhados no relatório final de PPGT I e II.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

AUTOR

RELATÓRIO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS (TÍTULO)

JAGUARÃO

2017

AUTOR

RELATÓRIO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS (TÍTULO)

Relatório apresentado como requisito para conclusão da Disciplina Práticas Profissionais de Gestão em Turismo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa.

Prof.(a) Orientador(a):

Jaguarão/RS

2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 TEMA/Proposta de estudo

2 A EMPRESA/INSTITUIÇÃO

2.1 HISTÓRICO E ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS

4.1 ATIVIDADE QUE FOI DESENVOLVIDA 1

4.1.1 O que foi feito

4.1.2. Porque foi feito

4.1.3. Como foi feito

4.2 ATIVIDADE QUE FOI DESENVOLVIDA 2 (se for o caso)

4.2.1 O que foi feito

4.2.2. Porque foi feito

4.2.3. Como foi feito

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES OBTIDAS

5.2 SUGESTÕES À EMPRESA

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção devem ser expostos apontamentos iniciais sobre o trabalho realizado, procurando destacar o tema, a área e as atividades que foram realizadas, apresentando-se, ao fim, uma justificativa que demonstre a relevância dessas para o turismo.

2 A EMPRESA/INSTITUIÇÃO PÚBLICA E PRIVADA

Neste tópico deverão ser apresentadas informações sobre a empresa/instituição, seja pública ou privada, na qual foram realizadas as Práticas Profissionais I ou II. Na mesma, devem estar presentes os seguinte subtópicos:

2.1 Histórico e estratégias organizacionais

No Histórico, deverá ser caracterizada a empresa/instituição, sendo apresentados dados e informações relacionadas à sua fundação, à história, à evolução, aos principais produtos e serviços oferecidos, às tendências do mercado de atuação, entre outros elementos que sejam considerados relevantes.

O aluno poderá colher dados para escrever esse capítulo em atas, livros, prospectos, *folders*, veículos de comunicação interna (jornais, revistas, periódicos), ou no site da empresa/instituição. Além disso, conversar com pessoas com “maior tempo de casa” pode ser de grande valia, uma vez que elas vivenciaram muitas situações pelas quais a empresa/Instituição passou.

Observação: Fica a critério do aluno – sem exagero e com conhecimento do professor orientador – anexar neste capítulo fotos, catálogos, reportagens, gráficos e outros, que ilustrem a caracterização da empresa/instituição.

2.2 Descrição do local de realização das Práticas Profissionais I ou II

Neste tópico deverá ser destacado o setor ou a área na qual o acadêmico desenvolveu suas Práticas, sendo necessário desenvolver uma descrição detalhada, visando apresentar de forma clara o ambiente profissional, de forma a permitir uma visualização do mesmo ao leitor.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresentação da discussão teórica acerca do tema proposto no Relatório.

Neste item é obrigatório utilizar citações, sejam curtas ou longas, de acordo com as normas ABNT.

Sugere-se a utilização de no mínimo cinco obras bibliográficas, além das outras fontes documentais que venham ser utilizadas na pesquisa.

A fundamentação teórica destina-se a fornecer o embasamento para o desenvolvimento da atividade. Sem uma boa teoria, as práticas ficam inviabilizadas, pois não se consegue definir as contribuições, apontar problemas e nem desenvolver uma análise.

4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS

O acadêmico deve descrever com detalhes as atividades desenvolvidas ao longo do processo de atividades práticas. Assim deverá ser apontando cada atividade desenvolvida destacando em cada uma dela os seguintes elementos: O que foi feito? Porque foi feito? Como foi feito?

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Conclusões obtidas

Trata-se da síntese da experiência do acadêmico na empresa/instituição. Destacar a visão positiva e/ou negativa que se obteve ao desenvolver as práticas profissionais. Podem ser relatadas

dificuldades e pontos negativos observados, assim com evidenciados pontos positivos da atividade.

5.2 Sugestões à empresa

Após analisados os dados deve-se propor sugestões para a empresa, que deverão obedecer aos seguintes critérios:

Sugestão proposta:

Nesse campo deverá ser apresentada a proposta, sugestão de melhoria ou a nova prática de gestão. O título da sugestão deverá ser objetivo e deverá iniciar com um verbo (ex.: criar, elaborar, desenvolver, implantar).

Justificativa:

Nesse campo deverá ser apresentado o motivo ou justificativa que levou a propor essa sugestão (baseado em um problema ou oportunidade). Não será aceita justificativa que alegar apenas para a não existência de tal prática na empresa, pois o fato da não existência de uma prática não a torna necessária. Esta justificativa deve se basear em dados reais, presentes, passados ou futuros.

Benefícios para a organização:

Nesse campo deverão ser apresentados os principais benefícios tangíveis e intangíveis advindos da sugestão. Identificar possíveis benefícios para partes interessadas.

REFERÊNCIAS

Sugere-se a utilização de no mínimo cinco obras bibliográficas além das outras fontes documentais que venham ser utilizadas na pesquisa, conforme sugerido na Fundamentação Teórica.

A bibliografia consultada pelo relator (acadêmico), ou seja, todo o material bibliográfico para estudo, levantamento de dados, etc., deve ser referenciada no final do relatório, segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

APÊNDICES

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor do relatório, a fim de complementar sua argumentação. Pode ser um folder, um cartaz elaborado, um roteiro de uma entrevista, entre outros.

ANEXOS

É o item referente ao material suplementar e deve conter o conjunto de material ilustrativo trabalhado pelo próprio acadêmico, sendo apresentado de forma organizada.

Os anexos são originais ou cópias xerográficas de: croquis, desenhos, gráficos, cópias de projetos, diagramas, fluxogramas, cronogramas, tabelas, fotos e outras ilustrações. Deverão ser inseridos por uma folha, todos numerados e mencionados no corpo do relatório.

REDAÇÃO UTILIZADA

A apresentação do Relatório de Práticas Profissionais deve ser a mais didática possível, com estilo simples, claro, preciso e objetivo. O mesmo requer o uso de uma linguagem adequada em relação às regras gramaticais, evitando-se o vocabulário popular, vulgar, enfim, utilizando linguagem culta.

4.4 Quarta etapa: preenchimento dos documentos para a finalização das Práticas Profissionais

Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS – PARTE CONCEDENTE

ACADÊMICO (A)
Nome:.....E_mail:
Endereço:.....Bairro:.....CEP:
Cidade:..... UF:..... RG:..... CPF:.....
Telefone: Regularmente matriculado (a) no semestre do curso de.....Campus:.....Matrícula nº
UNIDADE CONCEDENTE
Razão social:.....
Endereço:..... Bairro:.....CEP:.....
Cidade:.....UF:.....CNPJ:.....Telefone.....
Ramo de atividade:
Representada por: Cargo:
Supervisor: Cargo:
INSTITUIÇÃO DE ENSINO
Razão social: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA Campus : Jaguarão
Endereço: Conselheiro Viana, 650 Bairro: Kennedy CEP: 96300 000
Cidade: JaguarãoUF:RS CNPJ:09.341.233/0001-22 Telefone :
Representada pelo diretor/coordenador acadêmico: _____
Orientador:

Período de Práticas Profissionais: _____ a _____. Horas Cumpridas: _____ horas

AÇÕES	AVALIAÇÃO
1. Relacionamento interpessoal	
2. Interesse do acadêmico em adquirir novos conhecimentos	
3. Criatividade e iniciativa	
4. Assiduidade e pontualidade	
5. Contribuição com conhecimentos para a organização	

INDICADORES: Ins. (insuficiente) R (regular) B (bom) MB (muito bom) E (excelente)

Considerando os dados acima, solicita-se um parecer e sugestões que possam contribuir com o acadêmico e a instituição.

....., de

Supervisor de Práticas

5 ORIENTAÇÕES FINAIS DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

5.1 Atribuições ao professor(a) e acadêmicos(as), com base na Resolução 29, capítulo 3, artigo 134 e 135 de 28 de abril de 2011

Ao Professor responsável de Práticas Profissionais

- Elaborar, atualizar e comunicar sistematicamente as regras e o Regulamento de Práticas Profissionais Obrigatórias, em consonância com a Comissão de Curso e com o PPC;
- Prospectar concedentes e solicitar concessão das Práticas Profissionais, intermediando e acompanhando a elaboração, assinatura e registro de todos os documentos envolvidos na sua efetivação (termo de compromisso, termo de acordo e convênios);
- Prospectar e divulgar ofertas de Práticas Profissionais;
- Coordenar e supervisionar o desenvolvimento das Práticas Profissionais por meio de permanente contato com o concedente;
- Contatar os acadêmicos sempre que esses não se comunicarem com seus respectivos professores;
- Elaborar os documentos de controle e avaliação relacionados à gestão e execução do Práticas Profissionais;
- Coordenar o processo de avaliação das Práticas Profissionais, recebendo os relatórios nas datas previamente acertadas, e dando continuidade ao processo de avaliação das Práticas Profissionais, de acordo com o regulamento aprovado pela Comissão de Curso em consonância com o PPC ou regulamentação específica;
- Cadastrar os resultados do processo de avaliação dos Práticas Profissionais no sistema institucional de registros acadêmicos.

Aos Acadêmicos compete:

- Cumprir integralmente a carga horária estipulada, realizando todas as etapas previstas na Disciplina de Práticas Profissionais.

- Escolher o local para a realização das Práticas Profissionais mediante a orientação do professor responsável;
- Ser pontual e assíduo no decorrer das atividades;
- Participar de reuniões de avaliações e de seminários;
- Elaborar um trabalho de qualidade, mantendo a seriedade profissional e reafirmando seu compromisso com a formação profissional do tecnólogo em turismo.
- Agir com discrição, respeito, cordialidade e ética junto à Empresa/instituição - campo de Práticas Profissionais.
- Compreender seu papel profissional, na resolução de conflitos e no encaminhamento necessários na empresa/instituição.
- Planejar, pesquisar e atualizar-se em relação aos temas que serão abordados.
- Manter boa apresentação.
- Prestar agradecimento à empresa, a pessoa do supervisor direto no campo de Práticas Profissionais, no seu término.
- Entregar relatórios das atividades desenvolvidas, conforme as normas do Manual de Práticas Profissionais e/ou elaboradas pela Coordenação do Curso.

5.2 Avaliação das Práticas Profissionais I e II

As Práticas Profissionais I e II serão consideradas finalizadas quando o aluno entregar o relatório final, seguindo os critérios estabelecidos por este manual e as normas para confecção de trabalhos acadêmicos da UNIPAMPA, encadernado, contendo como anexo: (a) a Carta de Apresentação do Acadêmico; (b) a Carta de Aceite do Concedente; (c) o Cronograma de Atividades Desenvolvidas e (d) o Instrumento de Avaliação das Práticas Profissionais.

A avaliação das Práticas Profissionais I e II será realizada pelo professor responsável pelo componente curricular, a ser indicado pela coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do turismo. O mesmo avaliará a análise do relatório final elaborado pelo discente, atribuindo nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo aprovado aquele que obtiver nota final igual ou superior a 6 (seis) pontos.

Ressalta-se, por fim, que não será permitido qualquer tipo de recuperação de nota (exame final e tampouco uma segunda avaliação) das Práticas Profissionais ou do relatório final elaborado pelo discente.

5.3 Critérios de avaliação

Para conclusão do componente curricular de Práticas Profissionais I e II serão observados os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega de documentos e relatório final;
- Cumprimento do teor do componente curricular;
- Resultado da avaliação do concedente.

De forma complementar, a nota final atribuída pelo professor pelo componente curricular, que procederá sua avaliação de acordo com a sugestão da seguinte tabela de pontuação:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Introdução	1,0
Descrição da empresa e local de realização	0,5
Fundamentação teórica	1,0
Análise das práticas profissionais	2,5
Considerações finais e sugestões	2,0
Objetividade, coerência e correção da linguagem	1,0
Obediência às normas técnicas, apresentação gráfica	1,0
Avaliação do concedente	1,0
Total	10,0

5.4 Reprovação de Práticas Profissionais I e II e penalidades

O acadêmico será considerado reprovado nas seguintes condições:

- a) Se a PPGT não foi realizada dentro das áreas de competência do curso (o aluno concluiu as horas, mas o mesmo não contemplou temas pertinentes ao curso de Gestão de Turismo).
- b) O aluno não apresentou conhecimento técnico e teórico nas atividades desenvolvidas na PPGT.
- c) Se não alcançar média (6,0).
- d) Faltar com respeito e ética profissional no campo de atuação.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos neste manual serão apreciados e resolvidos pelo colegiado do curso.